



Unidade pastoral

N.º 137 - I Série - Domingo XXXIV do Tempo Comum Solenidade de Cristo Rei - Ano C - Semana II - 24 de Novembro de 2013



Venha a Nós o Vosso Reino...

Em dia de Cristo – Rei detenho-me na parábola das minas, descrita em São Lucas. Depois de distribuir os seus bens pelos servos, um homem nobre parte para uma região longínqua para ser coroado rei. Odiado pelos seus concidadãos, logo lhe enviam embaixadores para lhe dizer: “não queremos que reines sobre nós” (Lc 19,14). A parábola é introduzida por Jesus porque, “estavam perto de Jerusalém e muitos pensavam que o reino de Deus se iria manifestar imediatamente” (Lc 19,11). A rejeição deste Rei é uma triste realidade que, qual fio condutor, perpassa a história da humanidade desde o pecado original. Os embaixadores sucedem-se, devida ou abusivamente, com a mesma mensagem: - não queremos este reinado! Triste é a resposta de Deus a Samuel a quem os anciãos de Israel, em nome de todo o Povo, pedem um rei: “Atende a voz do povo, pois não é a ti que eles rejeitam mas a mim; não querem que Eu reine sobre eles (I Sam 8,7). Hoje queremos dizer, com Jesus, ao Pai do Céu: VENHA A NÓS O VOSSO REINO! Se esta humanidade vos envia sucessivas embaixadas, sabeis que elas não nos representam. Não permitais que, pelos nossos pecados, de alguma forma nos representem, isto vos pedimos. Os nossos embaixadores são os Santos! Maria nossa embaixatriz, diante do Vosso trono celeste.

Pe Daniel Henriques



25, segunda-feira

Dan 1,1-6.8-20 | Sal Dan 3 | Lc 21,1-4

26, terça-feira

Dan 2,31-45 | Sal Dan 3 | Lc 21,5-11

27, quarta-feira

Dan 5,1-6.13-14.16-17.23-28 | Sal Dan 3 | Lc 21,12-19

28, quinta-feira

Dan 6,12-28 | Sal Dan 3 | Lc 21,20-28

29, sexta-feira

Dan 7,2-14 | Sal Dan 3 | Lc 21,29-33

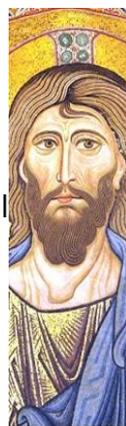
30, sábado - De Manhã

S. André, Apóstolo – FESTA

Rom 10,9-18 | Sal 18 A | Mt 4,18-22

1, Domingo I do Advento

Is 2,1-5 | Sal 121 | Rom 13,11-14 | Mt 24,37-44



A Igreja é Uma Só Para Todos

Não há uma Igreja para os europeus, uma para os africanos, uma para os americanos, uma para os asiáticos, uma para os que vivem na Oceania, não, é a mesma em qualquer lugar. É como em uma família: pode estar distante, espalhada pelo mundo, mas as ligações profundas que unem todos os membros da família permanecem firmes qualquer que seja a distância. Perguntemo-nos todos: eu, como católico, sinto esta unidade? Ou não me interessa, porque estou fechado no meu pequeno grupo ou em mim mesmo? Sou daqueles que “privatizam” a Igreja pelo próprio grupo, a própria nação, os próprios amigos? Quando ouço que tantos cristãos no mundo sofrem, sou indiferente ou é como se sofresse um da minha família? Rezamos uns pelos outros? Eu rezo por aquele irmão, por aquela irmã que está em dificuldade, para confessar ou defender a sua fé? É importante olhar para fora do próprio recinto, sentir-se Igreja, única família de Deus!

Audiência, 25.9.2013



Encerramento do Ano da Fé 24 de Novembro
No próximo Domingo, dia 24 de Novembro, Solenidade de Cristo-Rei, o Encerramento do Ano da Fé, na nossa Diocese com uma Peregrinação Diocesana ao Santuário da Senhora dos Remédios, em Peniche. Toda a Igreja Diocesana é convocada para este grande acontecimento que será presidido por Sua Eminência, o Patriarca de Lisboa, Dom Manuel Clemente. As 10h00 Exposições são abertas as exposições “Credo – Arte e Expressão da Fé”, na Fortaleza de Peniche e “A Fé na Caridade”, no Porto de Pesca/Clube Naval. As 14h00, chegada ao Largo da Misericórdia (local indicado para as vigararias da região pastoral do Termo Ocidental). As 14h30, a Catequese proferida pelo Senhor Bispo Auxiliar Dm Joaquim Mendes, seguida de Caminhada em direcção ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios. As 16h00, Eucaristia no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, com a renovação da profissão de Fé.

Jesus Cristo – Rei do Universo

Celebramos hoje, último domingo do ano litúrgico, a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo e somos convidados a tomar consciência da realeza de Jesus. Quem é o nosso rei Cristo? É Deus feito homem, que nascendo na pobreza de Belém buscou em tudo fazer a vontade do Pai...na hora da prova e da tentação permaneceu-Lhe fiel...e no fim disse-nos que era pelo amor que havíamos de ser julgados. A sua coroa será feita de espinhos...O seu trono será uma cruz... O seu mandamento será o do Amor...A sua Lei serão as Bem-Aventuranças

